

## Vinho Maximo's: biológico, torrejano e o melhor tinto do sul

Escrito por André Lopes

Quarta, 23 Outubro 2013 12:06 - Actualizado em Quarta, 23 Outubro 2013 12:12

---



O concurso da FIJEV (Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Vinho), no âmbito da feira alentejana Vinipax, em Beja, destina-se a distinguir anualmente os melhores vinhos tintos, brancos e fortificados das regiões do Tejo, Península de Setúbal, Alentejo e Algarve.

Apesar de, naturalmente, o Alentejo assumir uma maior representatividade nas três categorias, como referiu o enólogo Aníbal Coutinho, director técnico da Vinipax, desta vez Setúbal e Tejo venceram em duas delas, tendo o Alentejo ficado só com uma categoria. O júri, composto por um total de 17 jornalistas, 12 estrangeiros e cinco nacionais, deu ao Maximo's Touriga Nacional 2009, do produtor Alveirão, do Chícharo, Olaia, a distinção de melhor tinto produzido no sul de Portugal.

O Adega de Palmela Moscatel de Setúbal Superior 2005 venceu o melhor vinho fortificado e o Pato Frio Antão Vaz Grande Escolha 2012, o melhor branco.

A competição era particularmente exigente, não só pelo reconhecimento geral de que usufruem os néctares alentejanos, sempre presentes em maioria, mas também porque são 60 títulos em concurso e os resultados costumam ter uma relevante projecção internacional, por via da rede de jornalistas especializados que constitui o júri.

O Maximo's 2009 era um dos seis vinhos DOC Tejo neste 6.º Vinipax, que se realizou nos dias 4, 5 e 6 deste mês. Os outros eram: Adega do Cartaxo, Enoport United Wines, Quinta da Badula, Quinta da Lapa e Quinta da Alorna (o Arinto Chardonnay 2012, deste último produtor, venceu o melhor branco por duas ocasiões anteriores e ficou entre os melhores dez brancos este ano).

Alguns factores especiais marcaram esta distinção. O facto de ser um vinho biológico (pouco usual no mercado) e o facto de a região do Tejo ser muito apreciada pelos vinhos brancos, conforme realçou José Pinto Gaspar, o presidente da Comissão Vitivinícola da Região do Tejo à comunicação social.

O tipo de produção biológica ainda tem pouco peso a nível nacional, mas por toda a Europa está em pleno crescimento. A adega Alveirão – Vinhos do Vale Godinho, é uma das poucas que tem como actividade principal o cultivo da vinha com respeito dos princípios da agricultura biológica e é o maior produtor de vinho biológico do País.

A produção do Maximo's 2009 (apenas 5800 garrafas, o que fecha as portas ao grande mercado), com uma predominância em 80% da casta Touriga Nacional, ficou no ponto ideal este ano. Prova disso foi também a obtenção da medalha de prata na edição de 2013 do

## **Vinho Maximo's: biológico, torrejano e o melhor tinto do sul**

Escrito por André Lopes

Quarta, 23 Outubro 2013 12:06 - Actualizado em Quarta, 23 Outubro 2013 12:12

---

conceituado Concours Mondiale de Bruxelles.